



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

09 DE SETEMBRO
PALANQUE — VILA DO JOÃO (EX-
FAVELA DA MARÉ)
RIO DE JANEIRO-RJ
DISCURSO AO ENTREGAR O CONJUN-
TO HABITACIONAL DO SETOR PI-
NHEIRO — PROJETO RIO

Meus Caros Amigos:

É com grande satisfação que presido a esta cerimônia, inscrita no quadro da política social do meu Governo. Milhares de casas como estas serão entregues a seus novos donos até 1984. Ao mesmo tempo, os trabalhadores rurais recebem terras, as crianças recebem merenda, constroem-se novas escolas e ambulatórios, melhora o transporte urbano.

Este sentimento de satisfação pela obra realizada acompanha a emoção de poder contribuir para melhorar a vida de tantos brasileiros. A alegria de uma criança, o contentamento estampado no rosto de um pai de família, são para mim um presente inestimável. Compensam-me das acusações irresponsáveis, das injustiças e das injúrias de que sou alvo. Compensam-me largamente, porque valem mais em meu coração o sorriso amigo e sincero de um trabalhador, do que todas as palavras hostis e vazias dos oposicionistas. Esses anunciadores de catástrofes, na realidade, tiram proveito dos

problemas e se entristecem com as conquistas do povo brasileiro.

Em vez de perder tempo ouvindo a arenga infeliz da Oposição, meu Governo trabalha, constrói e conduz o País pelo caminho seguro e tranqüilo da prosperidade e da democracia. Basta olhar em torno para ver que muitos países irmãos não conseguiram escapar das tempestades do momento atual. Não nos alegremos com as dificuldades alheias. Porém, como bons brasileiros, não podemos deixar de mostrar entusiasmo pelo fato de continuar o Brasil a progredir em ordem e paz.

Não temos razões para pessimismo. Unidos, povo e Governo, continuaremos a trilhar o caminho do desenvolvimento. Unidos, daremos substância cada vez maior à política social, a fim de levar a todos os brasileiros os ganhos do crescimento de nossa economia.

Meu Governo adotou a correção semestral dos salários, sendo maior para os salários mais baixos; acelerou a política da casa própria e ampliou os programas de complementação alimentar; concentrou esforços no saneamento básico e destinou maiores recursos para a educação.

Foram importantes os resultados obtidos, mas o País é grande e eram necessários esforços ainda maiores. A criação do FINSOCIAL, destinado exclusivamente à expansão de programas de assistência, dará maior vigor à política social do Governo. Nestes dois anos em que me caberá ainda chefiar a Nação, espero trazer ao povo mais casas e mais ambulatórios, ampliar a merenda escolar e os programas de alimentação; apoiar o ensino em todos os seus níveis.

Vozes da Oposição criticam e querem paralisar as grandes obras governamentais. Parecem indiferentes ao fato de que tais obras são o emprego de milhares de tra-

balhadores, o ganha-pão de suas famílias, a garantia de que o País continua a crescer e a prosperar.

Não pode o Governo dar ouvidos às aves de agouro, que parecem desejar a crise e o caos. As dificuldades temporárias não podem intimidar o Governo, como não intimidam o povo deste País. Corajoso, trabalhador, ousado, o brasileiro, que desbravou este País, que enfrenta a seca, que fez a guerra pela democracia, não se encolhe em face da dificuldade. Pelo contrário, é aí que ele cresce, enfrenta e supera todos os obstáculos.

Esta é a visão do Governo, esperançosa e positiva, porque esta é a maneira de ser do povo brasileiro.

Continuaremos a lutar pelo nosso programa: prosperidade, melhoria das condições de vida do povo, consolidação democrática. A quinze de novembro, em eleições livres, o povo terá a oportunidade de dizer que me dá o seu voto, elegendo os que me apóiam, os candidatos do Partido Democrático Social.

No Estado do Rio, uma chapa que reúne juventude, competência, renovação e fidelidade aos princípios que levaram o Brasil à grandeza, uma chapa que representa garantia de progresso e democracia, uma chapa que assegura estreito entendimento entre os governos do Estado e da União, aguarda o voto dos cariocas e dos fluminenses.

Sua vitória significa a continuidade das grandes obras já iniciadas e dos projetos que a população deseja; significa um governo estadual pensando e agindo como o governo federal, engajado na mesma luta pelo desenvolvimento.

Votar nesta chapa, encabeçada por Wellington Moreira Franco, para Governador, e Célio Borja, para Senador, é votar no progresso e na democracia, na compe-

tência e na renovação administrativa, é dar ao Estado do Rio o governo que há muito tempo o seu povo merece: um governo realizador, honesto e progressista, inspirado, sempre, nos ideais da justiça social e da liberdade.

Há muito reclamava eu de sugestões que me fossem apresentadas, para a administração do País, pelos elementos mais responsáveis da Oposição. E durante três anos, tanto falei e tanto pedi, que elas vieram a público. E para desilusão minha, vieram cheias daquelas generalidades a que antes eles se referiam ou de coisas específicas que eram uma gota d'água no universo brasileiro.

Aqueles que querem ver paralisadas as grandes obras, em que com tanto sacrifício, durante esses anos, se empenhou o Governo da Nação; aqueles que querem ver mais desemprego pela paralisação dessas obras; aqueles que querem ficar apenas nos objetivos longínquos, utópicos, que são os nossos, mas que são inalcançáveis pelas nossas possibilidades em prazo curto; aqueles que se quiserem iludir com essas palavras vãs, que votem na Oposição. Aqueles, no entretanto, que ainda tiverem confiança na minha palavra — e devo fazer um parêntese para lembrar ao povo que, até hoje, não faltei a uma das promessas que, candidato, fiz —; aqueles que ainda confiam na minha palavra dêem-me Wellington Moreira Franco para Governador do Estado, dêem-me Wellington Moreira Franco para governar o meu Estado e aí eu terei certeza que poderei ser um pouco mais carioca do que tenho sido, porque vou ter ao meu lado a competência, vou ter ao meu lado a lealdade e vou ter ao meu lado o espírito democrático de que eu tanto necessito.